



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

O USO DA REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE PACIENTES COM DISFUNÇÕES MOTORAS PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO – (AVE)

Autor 1: Vívía da Silva Vitoriano

Co-autores: Francisca Leticia Sales Cunha

Denise Moreira Lima Lobo

Thais Teles Veras Nunes

Natalia Aguiar Moraes Vitoriano

Rinna Rocha Lopes

Centro universitário Fametro - Unifametro

E-mail para contato: vivia.vitoriano@aluno.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Encontro Científico: IX Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A Realidade Virtual (RV) vem ganhando reconhecimento por neurocientistas em todo o mundo por se tratar de um recurso tecnológico de bastante eficácia segundo os estudos no tratamento de pacientes com disfunções neurológicas. Na fisioterapia vem sendo bastante utilizada no tratamento de pacientes neurológicos com a finalidade de devolver através da neuroplasticidade as funções motoras perdidas a princípio. Objetivo: Identificar os efeitos do uso da RV no tratamento fisioterapêutico de pacientes com disfunções motoras após Acidente Vascular Encefálico (AVE). Metodologia: O presente estudo é do tipo revisão integrativa, foram analisados 6 artigos, selecionados 3 que continham como temática principal o uso da Realidade virtual no tratamento de pacientes, foram excluídos 3 após a leitura do título publicados na língua portuguesa, entre os anos de 2008 a 2020, pesquisados nas bases de dados do Google acadêmico e do repositório de revistas Scielo. Resultados e Discussão: A presente pesquisa mostrou que o uso da realidade virtual em pacientes com disfunções motoras após AVE é bastante satisfatório, tornando a fisioterapia mais lúdica e promissora. Houve uma melhora significativa na amplitude de movimento, aumento de força muscular e funções



motoras em pacientes hemiplégicos pós AVE. Foram analisados 893 estudos, onde 712 foram excluídos após a leitura do título, 163 por não terem ligação direta com a RV, foram selecionados 15 para análise final, foram excluídos 11 por abordar outras patologias neurológicas, restando apenas 4, os quatro abordaram os efeitos da RV em pacientes com baixa funcionalidade motora após AVE. Conclusão: A partir dos resultados das pesquisas realizadas, foi possível observar os efeitos positivos da Realidade Virtual de forma lúdica em tratamento fisioterapêutico de pacientes com disfunções motoras e cognitivas após AVE.

Palavras-chave: AVE; Fisioterapia; Realidade virtual.

Referências:

BRAININ E ZOROWITZ. EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. MOTRICIDADE, [S. l.], ano 2014, v. 10, n. 4, p. 111-122, 13 jan. 2014.

AT AL, CHO SH *et al.* EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL EM HEMIPARETICOS CRÔNICOS PÓS-ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO. REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, [s. l.], ano 2010, n. 32, 6 ago. 2012.

PAVÃO, SILVIA LETICIA. O AMBIENTE VIRTUAL COMO INTERFACE NA REABILITAÇÃO PÓS-AVE: RELATO DE CASO 1. REV. FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO, [s. l.], n. 26(2), p. 455-62, abril/jun 2013.

AT AL, VOLL *et al.* A EFETIVIDADE DO USO DA GAMETERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM SEQUELAS MOTORA PÓS AVE: REVISÃO DE LITERATURA. XIX MOSTRA ACADEMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA, [s. l.], 8 dez. 2020.